

Designação de lectótipos
e notas sobre material-tipo de Anthidiinae e
Eucerinae (Hymenoptera, Apoidea)¹

Designation of lectotypus
and remarks on Anthidiinae and Eucerinae
(Hymenoptera, Apoidea)¹

DANÚNCIA URBAN²

SCHROTTKY (1905, 1908, 1909 e 1913) e BERTONI & SCHROTTKY (1910), descreveram numerosas abelhas da América do Sul, tendo depositado parte do material-tipo na ARGENTINA (Museo Argentino de Ciencias Naturales, Buenos Aires), BRASIL (Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo e Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro) e no PARAGUAI (local desconhecido). Parte da coleção depositada no Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZSP), gentilmente emprestada pelo Dr. Frederico Lane ao Prof. Dr. Pe. Jesus Santiago Moure, foi estudada e possibilitou a designação de lectótipos e comentários sobre holótipos de algumas espécies de Anthidiinae e Eucerinae.

¹ Contribuição nº 1252 do Departamento de Zoologia, SCB, Universidade Federal do Paraná — Caixa Postal 19020 — 81531-990 Curitiba, Paraná, Brasil. ² Bolsista do CNPq.

ANTHIDIINAE

Epanthidium anisitsi (Schrottky, 1908) (Fig. 1)

Dianthidium anisitsi Schrottky, 1908: 231.

Epanthidium anisitsi; Moure, 1947: 35.

Lectótipo macho de *Dianthidium anisitsi*, aqui designado, com as seguintes etiquetas: “Paraguay / Asuncion / C. Schrottky”; “Biologia”; “Type”; ‘102.219”; “*Dianthidium / anisitsi* / [símbolo de macho] Schrottky”; “19 II / XII 04, tendo no verso nome ilegível e nº 5”; “*Epanthidium / anisitsi* / Urban det. 99” e “LECTÓTIPO”. Paralectótipo fêmea com as mesmas etiquetas de procedência e de identificação do lectótipo, o número de registro “102.220” e “PARALECTÓTIPO”. Depositados no MZSP.

Lectótipo macho com áreas amarelas e amarelo-ferrunígeas predominando na cabeça; uma grande nódoa preta confinada à fronte, porém deixando um triângulo amarelo na área supracípeal, a nódoa alargando em direção às áreas paroculares superiores e sobrepassando os ocelos. Pernas amarelo-ferrugíneas, com os artículos basais castanhos. Mesosoma preto com duas grandes máculas amarelo-ferrugíneas em U invertido no mesoscuto, o ramo mediano das máculas muito fino; escutelo, axilas e lobos pronotais amarelo-ferrugíneos. Primeiro tergo amarelo-ferrugíneo basalmente e castanho na margem, nos demais a base e a margem pretos, com faixa discal amarela de contorno anterior sinuoso, as duas sinuosidades dorsais mais largas e alongadas e as laterais estreitas e mais curtas; sexto tergo castanho-enebranquiçado com faixa amarela bissinuosa e fina margem castanho-avermelhada; sétimo com a metade apical amarela orlada com castanho. Toda a pilosidade creme, muito longa nos basitarsos anteriores e medianos.

Paralectótipo fêmea semelhante ao macho porém com nódoas ferrugíneas em J invertido no mesoscuto; quarto e quinto tergos com nódoas amarelas dorsais ovaladas. Escopas ventrais creme-branquiçadas; sexto esterno com três projeções medianas

dentiformes subapicais; sexto tergo com projeções espiniformes laterais.

Comentário. O lectótipo não tem a asa anterior esquerda e o metasoma se apresenta bastante encurvado. STANGE (1983) referiu-se a três síntipos machos no Museu de Berlim.

Epanthidium autumnale (Schrottky, 1909) (Fig. 4)

Dianthidium autumnale Schrottky, 1909: 218.
Epanthidium autumnale; Stange, 1983: 284.

Lectótipo fêmea, aqui designado, com as seguintes etiquetas: “Pto / Bertoni / Paraguay / 2. III. 09 / C. Schrottky”; “Type”; “*Dianthidium / autumnale* / [símbolo de fêmea] Schrottky”; “*Epanthidium / autumnale* / Urban det. 99” e “LECTÓTIPO”. Depositado no MZSP.

Lectótipo com o tegumento predominante preto; cabeça com dois pares de nódoas amarelo-escuras nas paroculares, triangulares nas inferiores e em forma de gota nas superiores; faixa ferrugínea no vértice, atrás dos ocelos, prolongada até a metade das genas. Artículos basais das antenas ferrugíneos. Mesoscuto com estrias finas amarelo-ferrugíneas, látero-basais e laterais, margem do escutelo ferrugíneo-avermelhada. Tíbias e tarsos anteriores e medianos amarelo-ferrugíneos, nas posteriores só a base e o ápice da tíbia desta cor. Dois tergos basais com fina estria amarela interrompida dos lados; terceiro ao quinto com faixa amarela ondulada anteriormente, um pouco mais larga que o diâmetro dos flagelômeros e nos flancos muito fina, interrompida no meio do segundo tergo; sexto tergo preto com espinhos finos bem laterais. Escopa ventral creme. Sexto esterno com quatro projeções, duas bem laterais angulosas e duas medianas, muito próximas e pouco marcadas.

COMENTÁRIO — SCHROTTKY (1909), inseriu o símbolo de macho no início da descrição porém descreveu a fêmea, com o clípeo e o sexto tergo inteiramente pretos e escopa branca. O lectótipo está em boas condições e tem as asas anteriores um pouco voltadas para

a frente.

Epanthidium brethesi (Schrottky, 1909) (Figs 2 e 5)

Dianthidium Brethesi [sic] Schrottky, 1909: 217.

Epanthidium brethesi; Moure, 1947: 35.

Lectótipo macho aqui designado, com as seguintes etiquetas: “Catamarca / III. 08. Bruch”; “*Dianthidium / brethesi* / [símbolo de macho] Schrottky”; “Type”; “102.221”. “*Epanthidium / brethesi* / Urban det. 99” e “LECTÓTIPO”. Depositado no MZSP.

Lectótipo com cabeça preta exceto mandíbulas amarelas quase por inteiro; clípeo também amarelo com mancha preta junto ao ramo transversal da sutura epistomial resultando um contorno trilobulado e a margem preta; nas paroculares a mácula amarela larga ventralmente e estreitando muito em direção ao vértice; nódoa amarelo-ferrugínea em forma de gota junto ao ocelo mediano. Metade posterior do vértice com faixa amarelo-ferrugínea, mais estreita no meio e terminando no terço dorsal das genas. Antena com escapo e três artículos seguintes amarelo-ferrugíneos. Área basal do mesoscuto com duas nódoas triangulares amarelas; tibias e tarsos ferrugíneos com mácula alongada castanho-escura. Tergos enegrecidos, o basal com faixas laterais amarelas estreitas e com leve estrangulamento dorsal alargando bruscamente nos flancos; segundo com nódoa amarela arredondada nos cantos; terceiro tergo com duas manchas sub-medianas arredondadas e duas subapicais estreitas bem nos flancos, amarelas; demais tergos sem nódoas amarelas.

Pilosidade creme; basitarsos anteriores com franja longa, nos medianos a franja apenas sobrepassando a largura dos basitarsos. Quarto ao sexto tergo com projeções laterais agudas, sétimo com os lobos laterais arredondados e o mediano um pouco mais longo que os laterais.

COMENTÁRIO — O lectótipo com as asas incompletas, as anteriores voltadas para a frente e as posteriores para trás; antena esquerda sem a parte distal.

Epanthidium tigrinum (Schrottky, 1905) (Fig. 3)

Hypanthidium tigrinum Schrottky, 1905: 10.
Epanthidium tigrinum; Moure, 1947: 33.

Holótipo fêmea com as etiquetas: "Encarnación / Paraguay / 15. I. 05 / "C. Schrottky"; "Dianthidium / tigrinum / [símbolo de fêmea] Schrottky"; "Type"; "102.217"; "Epanthidium tigrinum Urban det. 99" e "HOLÓTIPO". Depositado no MZSP.

Holótipo fêmea com a cabeça predominantemente amarela em vista frontal; com área amarelo-ferrugínea na metade basal do clípeo e orla irregular preta junto aos ramos laterais da sutura epistomial e em parte do ramo transversal; paroculares inferiores amarelas e as superiores com a mácula amarela muito estreita terminando em ponta voltada para o ocelo mediano. Nódoo amarelo-escura na supraclípeal e outra junto ao ocelo mediano; metade posterior do vértice com estria ferrugínea muito fina prolongada nas genas porém aí muito larga dorsalmente e afinando em direção às mandíbulas. Mandíbulas amarelas com margem castanha. Pernas em parte amarelo-ferrugíneas e em parte castanho-pálidas. Lobos pronotais amarelos na metade ventral; mesoscuto com duas máculas amarelo-ferrugíneas em U invertido, os ramos discrais um pouco mais largos que os laterais; axilas e metade distal do escutelo também desta cor. Áreas amarelas dos tergos assim distribuídas: faixa discal, mais estreita no meio e muito larga nos cantos do primeiro; faixa estreita, interrompida no meio e aí próxima da base do segundo tergo; faixas laterais estreitas e levemente interrompidas nos lados do terceiro; nódooas laterais mais afastadas entre si que as dos tergos anteriores e não chegando aos flancos no quarto e quinto tergos; sexto tergo preto. Escopa ventral esbranquiçada; sexto esterno com três projeções dentiformes subapicais medianas.

COMENTÁRIO — Embora conste na etiqueta do exemplar "*Dianthidium tigrinum*" a espécie foi publicada como *Hypanthidium tigrinum*. Na descrição, SCHROTTKY (1905) citou "una sola F [fêmea]", uma única fêmea coletada em Villa Encaracanión, Paraguay, em 15. I. 1905. O holótipo tem as asas voltadas para trás, aos lados do corpo, um pouco desgastadas na ponta. STANGE

(1983) comentou ter visto o holótipo de *Hypanthidium tigrinum de Villa Encarnación* no Museu de Viena.

Um macho, coletado por Schrottky na localidade-tipo, em 21 - 4 - 07, também com etiqueta “type”, foi examinado, porém foi coletado posteriormente à publicação e SCHROTTKY (1905) descreveu somente a fêmea.

EUCERINAE

Alloscirtetica eophila (Cockerell, 1918)

Tetralonia orientalis Bertoni & Schrottky, 1910: 569. Nom. praeoc.

Tetralonia eophila Cockerell, 1918. Tr. Amer. Ent. Soc. 44: 35 (nom. nov. para *Tetralonia orientalis* Bertoni & Schrottky, 1910).

Alloscirtetica (*Ascirtetica*) *eophila*; Moure & Michener, 1955: 621.

Síntipo fêmea de *Tetralonia orientalis* com as etiquetas: “Monte / video”; “*Tetralonia* [símbolo de fêmea] / *orientalis* / Bert. Schrottky / C. Schrottky det. 1910; “Type”; “96.778”; “*Alloscirtetica* / *eophila* / D. Urban det. 1969” e “SÍNTIPO”. Depositado no MZSP.

O exemplar com o tegumento castanho-enegrecido, de uma tonalidade mais pálida nas pernas. Pilosidade branca passando a levemente acastanhada no disco do mesoscuto.

COMENTÁRIO — O síntipo com as asas danificadas e sem o metasoma. BERTONI & SCHROTTKY (1910) comentaram ter examinado sete exemplares, indicando que o holótipo estaria depositado no Museu Nacional de Montevideo.

Florilegus condignus Cresson, 1878 (Figs 10 e 11)

Florilegus condignus Cresson, 1878. Proc. Ac. Nat. Sci., Philadelphia, 30: 207.

Tetralonia quadrata Bertoni & Schrottky, 1910: 572. - Urban, 1970: 255-256 (= *Florilegus condignus*).

Lectótipo macho de *Tetralonia quadrata*, designado por URBAN (1970), com as etiquetas: “Encarnacion / Paraguay / 4. II - 05 / C, Schrottky / Cucumis / sativa”; “*Tetralonia* [símbolo de macho] type / *quadrata* / Bert. & Schrottky / C. Schrottky det. 1910”;

“96.648”; “*Florilegus / condignus /* D. Urban det. 1968” e “LECTÓTIPO”. Paralectótipo fêmea com as etiquetas: Asuncion Paraguay / XII – 05 / C. Schrottky”; “*Tetralonia* [símbolo de fêmea] type / *quadrata* / Bert. & Schrottky / C. Schrottky det. 1910”; “96.649”; “*Florilegus / condignus /* D. Urban det. 1968” e “PARALECTÓTIPO”. Depositados no MZSP.

Lectótipo macho com labro e clípeo amarelo-pálidos; antenas amarelo-méleas e dorsalmente ferrugíneas; pernas amarelo-méleas com os artículos basais acastanhados. Pilosidade predominante esbranquiçada tendendo para o creme; curta na margem posterior dos fêmures posteriores; castanha enegrecida na faixa marginal dos tergos, os pêlos brancos assim distribuídos, primeiro e segundo tergos com faixa basal reta, nos lados chegando até a margem; terceiro tergo com faixa ocupando a metade basal e aumentando gradativamente para os lados; quarto e quinto com faixas laterais chegando à margem dos tergos, no quarto unidas por fina estria basal; sexto com pilosidade alongada castanha passando a branca nos cantos, tergo distal enegrecido.

Paralectótipo fêmea com tegumento enegrecido, passando para amarelo-acastanhado nas pernas. Pilosidade predominante branca exceto o vértice, disco do mesoscuto e do escutelo, metade anterior e área ventral dos mesepisternos, castanhos; os tergos como no macho.

COMENTÁRIO — Lectótipo macho com pilosidade em bom estado, a antena esquerda quebrada ao nível do segundo flagelômero e, da direita, faltam os dois flagelômeros distais. As maxilas estão coladas em um cartão, o mesoscuto afastado do escutelo pelo alfinete entomológico. Na descrição de *Tetralonia quadrata* os autores citaram *Cucumis sativa* (Gurke). No paralectótipo fêmea a pilosidade em excelente estado, porém faltam parte da antena esquerda e os tarsômeros distais das pernas posteriores. URBAN (1970: 262) referiu-se ao macho e uma fêmea de *Tetralonia quadrata*, com etiqueta de tipo e relacionou-os erroneamente como lectótipos.

Gaesischia fulgurans (Holmberg, 1903) (Fig. 8)

Svastra ? fulgurans Holmberg, 1903. An. Mus. Nac., Buenos Aires, 9: 388.
Tetralonia iheringi Bertoni & Schrottky, 1910: 572.

Gaesischia (Gaesischia) fulgurans; Moure & Michener, 1955: 272 -
 Michener, LaBerge & Moure, 1955. Dusenia VI (6): 213-230 (= *Tetralonia iheringi*).

Holótipo fêmea de *Tetralonia iheringi* com as seguintes etiquetas: “8.174”; “Type”; “*Tetralonia* [símbolo de fêmea] / *iheringi* Bert. & Schr. / C. Schrottky det. 1910”; “96.671”; “*Gaesischia / fulgurans* / Urban det. 1993” e “HOLÓTIPO”. Depositado no MZSP.

O holótipo tem o tegumento enegrecido menos as margens translúcidas amareladas dos tergos. Pilosidade esbranquiçada na cabeça, passando a castanho-pálida no vértice; esbranquiçada no mesosoma, porém castanha no disco do mesoscuto e do escutelo e área ventral dos mesepisternos; com partes brancas e castanhas nas pernas; branco-amarelada nos tergos exceto larga margem no primeiro, faixa discal no segundo e ponta da fímbria do quinto enegrecidas; castanha no sexto tergo.

COMENTÁRIO — O holótipo de *Tetralonia iheringi* não tem etiqueta de procedência, consta na descrição que foi coletado em São Paulo, Ypiranga, em 25. I. 1907. A pilosidade da cabeça, mesoscuto e escutelo está colada e danificada; as maxilas estão coladas em um cartão e falta a antena direita.

Melissodes ecuadoria Bertoni & Schrottky, 1910 (Fig. 6)

Melissodes ecuadoria Bertoni & Schrottky, 1910: 577.

Lectótipo fêmea, aqui designado com as etiquetas: “Ecuador / Guayaquil / 4 -1902 / Buchwald”; “*Tetralonia / ecuadoria* / [símbolo de fêmea] 1909 Friese det”; “96.644”; “*Melissodes / ecuadorica* [sic] / Bertoni & Schrottky, 1910 / Type”; “*Melissodes / ecuadoria* / Urban det. 99” e “LECTÓTIPO”. Depositado no MZSP.

O lectótipo tem pilosidade esbranquiçada na cabeça e mesosoma passando a castanha no disco do mesoscuto e do escutelo, nos

mesepisternos e metepisternos; com pêlos castanhos muito pálidos nas pernas anteriores e medianas, porém nas posteriores as tibias e tarsos com pêlos esbranquiçados; branca no primeiro tergo e na base do segundo ao quarto tergo, na base do segundo muito estreita no meio e passando a discal nos lados, no terceiro tergo formando faixa mais larga nos lados, no quarto chegando até a margem nos lados e deixando uma área mediana com pilosidade castanha quase triangular; quinto tergo com pêlos castanho-pálidos; nos esternos castanho-dourada.

COMENTÁRIO — O exemplar com a pilosidade da cabeça e do mesoscuto colada e danificada; as peças bucais coladas em um cartão; das antenas somente os três antenômeros basais esquerdos. Conforme Moure & Michener, 1955: 268, o nome *ecuadoria* foi validado por BERTONI & SCHROTTKY (1910), não por Friese.

Melissodes tintinnans (Holmberg, 1884)

Ecplectica tintinnans Holmberg, 1884. Ac. Nac. Ci., Cordoba, 5: 125.

Melissodes montevidensis Bertoni & Schrottky, 1910: 577.

Melissodes tintinnans; Urban, 1973. Rev. Brasil. Biol. 33 (2): 216 (= *Melissodes montevidensis*).

Holótipo macho de *Melissodes montevidensis* com as seguintes etiquetas: “Monte / video”; “*Melissodes* [símbolo de macho] / *montevidensis* / Type n. sp. / C. Schrottky det. 1910”; “96.694”; “*Melissodes tintinnans* / D. Urban det. 1975” e “HOLÓTIPO”. Depositado no MZSP.

O exemplar com clípeo, labro e parte das mandíbulas amarelos; fêmures, tibias e tarsos amarelo-méleos. Pilosidade esbranquiçada na cabeça e mesosoma, porém castanha no disco do mesoscuto e do escutelo; nos tergos com faixa basal branca, e no segundo, além da basal com pequenas faixas laterais estreitas também brancas.

Comentário. O holótipo com a pilosidade da cabeça, mesoscuto e escutelo colada e danificada; tem somente os artículos basais das antenas, falta a asa anterior esquerda, e a posterior esquerda está bastante danificada, também faltam os três tergos e três esternos distais; as peças bucais estão coladas em um cartão. Segundo BERTONI & SCHROTTKY (1910) o tipo estaria depositado no Museu Nacional de Montevideo.

Melissoptila desiderata (Holmberg, 1903) (Fig. 7)

Thyreothremma desiderata Holmberg, 1903. An. Mus. Nac., Buenos Aires, 9: 395.

Melissodes (Epimelissodes) chubutana Bertoni & Schrottky, 1910: 581.

Melissoptila (Thyreothremma) desiderata; Bertoni & Schrottky, 1910: 594.

Melissoptila (Comeptila) desiderata; Urban, 1968. Rev. bras. Ent. XIII: 42
(= *Melissodes (E.) chubutana* Bertoni & Schrottky).

Lectótipo macho de *Melissodes (Epimelissodes) chubutana*, aqui designado, com as seguintes etiquetas: “Chubut”; “*Epimelissodes* [símbolo de macho] / *chubutana* Type / Bert. & Schrottky / C. Schrottky det. 1910”; “96.776”; “*Melissoptila* / *desiderata* / D. Urban det. 67” e “LECTOTIPO”. Paralectótipo fêmea com as seguintes etiquetas: “Chubut”; “*Epimelissodes* / *chubutana* type / Bert. & Schrottky / C. Schrottky det. 1910”; “96.777”; “*Melissoptila* / *desiderata* / D. Urban det. 67” e “PARALECTÓTIPO”. Depositados no MZSP.

Lectótipo macho com labro, clípeo e base das mandíbulas amarelos, o clípeo com duas pequenas nódoas pretas próximas das fóveas tentoriais; pernas castanhas com os tarsômeros amarelo-acastanhados. Pilosidade esbranquiçada, tendendo um pouco para o amarelo nos tergos distais. Tíbias e basitarsos medianos alargados, a largura quase igual à metade do seu comprimento; trocanteres posteriores com projeção distal dentiforme.

COMENTÁRIO — O lectótipo com a pilosidade um pouco danificada; a genitália, sétimo e oitavo esternos num frasco de vidro; peças bucais coladas em um cartão. Paralectótipo em bom estado, faltando a perna posterior direita e as peças bucais estão coladas em um cartão. URBAN (1968) indicou o macho como holótipo e a fêmea como alótipo, por erro.

Pachysvastra leucocephala (Bertoni & Schrottky, 1910)
(Fig. 12)

Tetralonia leucocephala Bertoni & Schrottky, 1910: 570.

Tetralonia beroni Schrottky, 1913: 706.

Pachysvastra leucocephala; Moure & Michener, 1955: 286 (= *Tetralonia beroni* Schrottky).

Lectótipo fêmea de *Tetralonia beroni*, aqui designado, com as etiquetas: “1. 2. 99”; “Type”; “*Tetralonia* [símbolo de fêmea] / *beroni* Schrottky / C. Schrottky det. 1910”; “96.656”; “*Pachysvastra* / *leucocephala* / D. Urban det. 1975” e “LECTOTIPO”. Paralectótipo fêmea com as mesmas etiquetas diferindo apenas no número de registro “96.658” e “PARALECTÓTIPO”. Depositados no MZSP.

Lectótipo com tegumento castanho. Pilosidade esbranquiçada na cabeça, face ventral do pronoto, esparsa na base e no ápice do mesoscuto, base do escutelo, propódeo, tergo basal, faixas laterais do quarto tergo, nos cantos do quinto tergo, lados dos esternos e nos mesepisternos junto às tégulas; castanho-pálida no restante do mesosoma, pernas e restante dos esternos. As faixas laterais do quarto tergo com pêlos decumbentes denso-plumosos.

Paralectótipo como o lectótipo porém com pilosidade branca conspícuia na base do mesoscuto,

COMENTÁRIO — Tanto o lectótipo como o paralectótipo sem etiqueta de procedência; o autor indicou na descrição a localidade de Jundiahy [Jundiai], São Paulo, Max Beron leg. O lectótipo com os pêlos da parte dorsal da cabeça, mesoscuto e escutelo colados e danificados; sem a perna anterior direita e sem parte da antena esquerda. No paralectótipo faltam a antena esquerda, perna mediana esquerda e perna posterior direita.

Peponapis catamarcensis (Bertoni & Schrottky, 1910)
(Fig. 9)

Melissodes catamarcensis Bertoni & Schrottky, 1910: 575.
Peponapis (Colocynthophila) catamarcensis; Moure & Michener, 1955:
301.

Lectótipo fêmea de *Melissodes catamarcensis*, aqui designado, com as etiquetas: “Catam [Catamarca]”; “*Melissodes* [símbolo de fêmea] / *catamarca* / sis Bert. & Schrottky / C. Schrottky det. 1910”; “96.691”; “*Peponapis* / *catamarcensis* / Urban det. 00” e “LECTÓTIPO”. Depositado no MZSP.

O tegumento predominante castanho escuro; nas pernas amare-

lo-méleo passando para castanho nos basitarsos; tégulas translúcidas amarelo-pálidas; veias $C+Sc$ e R enegrecidas, as demais méleas. Pilosidade branco-creme na cabeça, mesosoma e grande parte das pernas, exceto nos basitarsos medianos e posteriores onde predominam pêlos castanho-enegrecidos; castanha nos tergos, densa e formando faixas sub-apicais no terceiro e quarto, todo o quinto tergo densamente piloso.

COMENTÁRIO — O lectótipo está bastante danificado, falta parte da pilosidade da cabeça e a do mesoscuto está colada no tegumento; com pouquíssimos pêlos nos dois tergos basais; tem as asas dispostas sobre o metasoma; cabeça e metasoma colados em um cartão e a perna posterior colada sobre a etiqueta de identificação. As mandíbulas com o ápice gasto e arredondado.

Svastra detecta Holmberg, 1884.

Svastra detecta Holmberg, 1884. *Act. Ac. Nat. Ci.*, Cordoba 5: 131.

Melissodes venturii Bertoni & Schrottky, 1910: 575. - Michener, LaBerge & Moure, 1955. *Dusenia* 6 (6): 219 (= *Svastra detecta*).

Holótipo fêmea de *Melissodes venturii* com as seguintes etiquetas: “ Bahia Blanca / 27. X. 1899 ”; “ *Melissodes* [símbolo de fêmea] / *venturii* Type / Bert. & Schrottky / C. Schrottky det. 1910 ”; “ 96692 ”; “ *Svastra* / *detecta* Holm. / D. Urban det. 93 ” e “HOLÓTIPO”. Depositado no MZSP.

Holótipo com tegumento castanho-enegrecido. Pilosidade da cabeça, mesosoma e artículos basais das pernas anteriores creme, no restante das pernas anteriores e nas demais pernas enegrecida; creme no tergo basal, nos tergos restantes e nos esternos enegrecida.

COMENTÁRIO — Exemplar com a pilosidade da cabeça faltando em parte e danificada; antenas sem o flagelo, somente com escapo e pedicelo; cabeça colada de lado no mesosoma, maxilas e lábio colados em um cartão.

Thygater analis (Lepeletier, 1841)

Macroceria analis, Lepeletier, 1841. *Hist. Nat. Ins. Hym.* 2: 104.

Thygater analis; Cockerell, 1906. *Ann. Mag. Nat. Hist.* (7) 18: 75.

Thygater arechavaletae Bertoni & Schrottky, 1910: 586. - Urban, 1967: 210 (= *T. analis*).

Lectótipo macho de *Thygater arechavaletae*, aqui designado, com as seguintes etiquetas: “Monte / video”; “*Thygater / arechavaletae* / Bert. & Schrottky / C. Schrottky det. 1910 / Typus”; “96.738”; “*Thygater analis* / (Lep., 1841) / D. Urban det. 1967”; frasco de vidro com genitália, sétimo e oitavo esternos em glicerina e “LECTÓTIPO”. Paralectótipo fêmea com as etiquetas: “R. O. del / Uruguay”; “*Thygater / arechavaletae* / Bert. & Schrottky / C. Schrottky det. 1910 / Co-typus”; “96.739”; “*Thygater analis* / (Lep., 1841) / D. Urban det. 1967” e “PARALECTÓTIPO”. Depositados no MZSP.

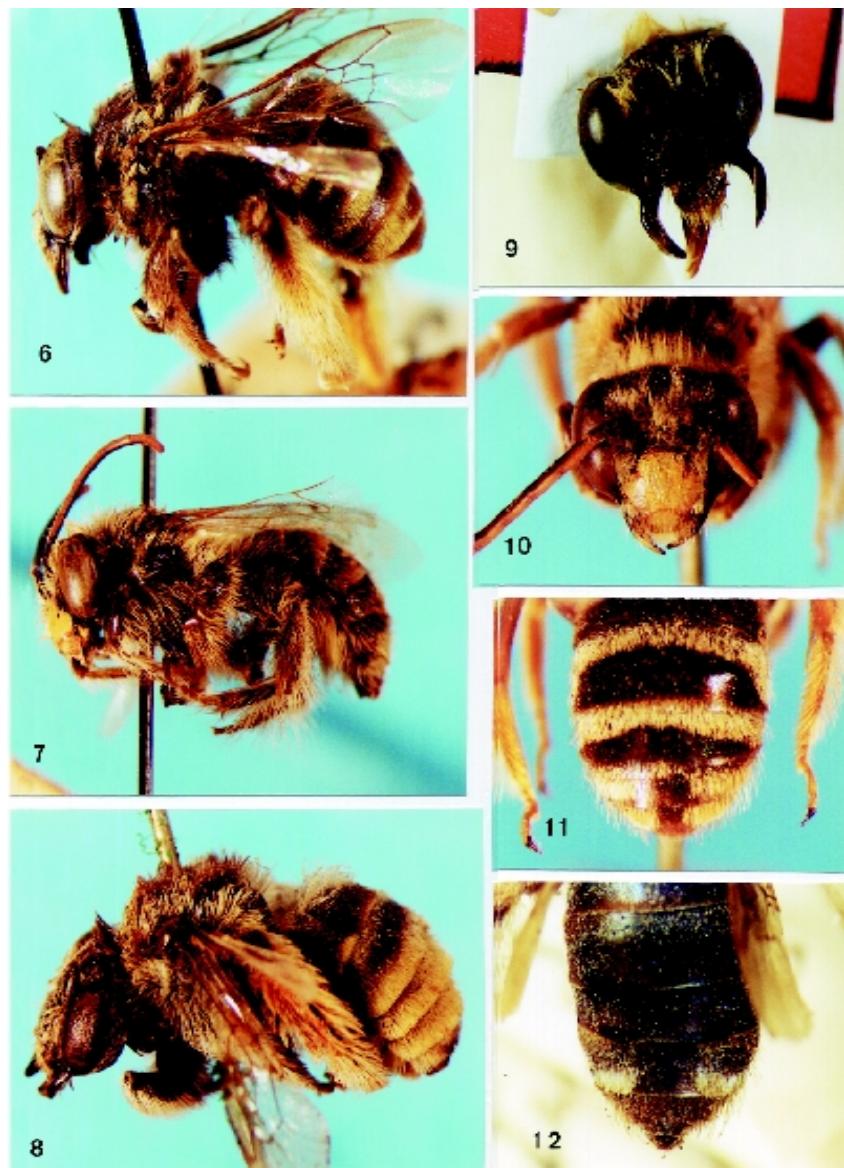
Lectótipo com labro amarelo, clípeo castanho-pálido, primeiro ao sexto tergo com margem translúcida larga amarelada. Pilosidade esbranquiçada predominando na cabeça e mesosoma, no vértice castanho-pálida; trocanteres anteriores com franja sedosa muito longa; tibias e basitarsos medianos com pêlos castanhos; do segundo ao quarto tergo castanha e curta, no quinto e sexto esbranquiçada, os pêlos decumbentes mesclados com pêlos longos e finos. Paralectótipo fêmea com larga margem translúcida amarelo-acastanhada do segundo ao quarto tergo, a ponta dos tergos levemente esbranquiçada, revestidos com pilosidade curta e decumbente, castanha.

COMENTÁRIO — BERTONI & SCHROTTKY (1910) examinaram dois machos e duas fêmeas. URBAN (1967: 210) citou, por erro, o macho como holótipo. O lectótipo bastante danificado, apoiado sobre um cartão, pilosidade colada e danificada na cabeça, mesoscuto e mesepisternos; tem as asas desgastadas; parte basal da antena direita colada na cabeça, e outra parte da antena colada na etiqueta de procedência. Paralectótipo em bom estado porém faltando parte da pilosidade do clípeo; com parte da antena direita colada na cabeça, sem a antena esquerda e sem as pernas mediana e posterior direitas; asas danificadas exceto a anterior direita; peças bucais coladas em um cartão.

AGRADECIMENTOS — Ao Prof. Dr. Albino Morimasa Sakakibara pelas fotos que ilustram o trabalho.



Figs. 1-5. Tipos de Anthidiinae. 1, *Dianthidium anisitsi* Schrottky, 1908, lectótipo; 2 e 5, *Dianthidium brethesi* Schrottky, 1909, lectótipo; 3, *Hypanthidium tigrinum* Schrottky, 1905, holótipo; 4, *Dianthidium autumnale* Schrottky, 1909, lectótipo.



Figs. 6-12. Tipos de Eucerinae. 6, *Melissodes ecuadoria* Bertoni & Schrottky, 1910, lectótipo; 7, *Melissodes (Epimelissodes) chubutana* Bertoni & Schrottky, 1910, lectótipo; 8, *Tetralonia iheringi* Bertoni & Schrottky, 1910, holótipo. 9, *Melissodes catamarcensis* Bertoni & Schrottky, 1910, lectótipo. 10 e 11, *Tetralonia quadrata* Bertoni & Schrottky, 1910, lectótipo. 12, *Tetralonia beroni* Schrottky, 1913, lectótipo.

RESUMO

São designados os lectótipos de Anthidiinae (Megachilidae): *Dianthidium anisitsi* Schrottky, 1908; *Dianthidium autumnale* Schrottky, 1909; *Dianthidium brethesi* Schrottky, 1909; e de Eucerinae (Anthophoridae): *Melissodes catamarcensis* Bertoni & Schrottky, 1910; *Melissodes (Epimelissodes) chubutana* Bertoni & Schrottky, 1910; *Melissodes ecuadoria* Bertoni & Schrottky, 1910; *Tetralonia beroni* Schrottky, 1913 e *Thygater arechavaletae* Bertoni & Schrottky, 1910. São dadas notas sobre os holótipos de *Hypanthidium tigrinum* Schrottky, 1905; *Melissodes montevidensis* Bertoni & Schrottky, 1910; *Melissodes venturii* Bertoni & Schrottky, 1910 e *Tetralonia iheringi* Bertoni & Schrottky, 1910; também sobre o lectótipo de *Tetralonia quadrata* Bertoni & Schrottky, 1910 e um síntipo de *Tetralonia orientalis* Bertoni & Schrottky, 1910.

PALAVRAS CHAVE: Megachilidae, Anthidiinae, Anthophoridae, Eucerinae, Taxonomy.

SUMMARY

The lectotypes from the Anthidiinae bees (Megachilidae): *Dianthidium anisitsi* Schrottky, 1908; *Dianthidium autumnale* Schrottky, 1909; *Dianthidium brethesi* Schrottky, 1909; and from the Eucerinae (Anthophoridae): *Melissodes catamarcensis* Bertoni & Schrottky, 1910; *Melissodes (Epimelissodes) chubutana* Bertoni & Schrottky, 1910; *Melissodes ecuadoria* Bertoni & Schrottky, 1910; *Tetralonia beroni* Schrottky, 1913 and *Thygater arechavaletae* Bertoni & Schrottky, 1910, are here designated. Notes on the holotypes of *Hypanthidium tigrinum* Schrottky, 1905; *Melissodes montevidensis* Bertoni & Schrottky, 1910; *Melissodes venturii* Bertoni & Schrottky, 1910 and *Tetralonia iheringi* Bertoni & Schrottky, 1910, are given; also some notes about the lectotype of *Tetralonia quadrata* Bertoni & Schrottky, 1910 are included.

KEY WORDS: Megachilidae, Anthidiinae, Anthophoridae, Eucerinae, Taxonomy.

RÉSUMÉ

Dans ce travail sont désignées les lectotypes des Anthidiinae (Megachilidae): *Dianthidium anisitsi* Schrottky, 1908; *Dianthidium autumnale* Schrottky, 1909; *Dianthidium brethesi* Schrottky, 1909; et des Eucerinae (Anthophoridae): *Melissodes catamarcensis* Bertoni & Schrottky, 1910; *Melissodes (Epimelissodes) chubutana* Bertoni & Schrottky, 1910; *Melissodes ecuadoria* Bertoni & Schrottky, 1910; *Tetralonia beroni* Schrottky, 1913 et *Thygater arechavaletae* Bertoni & Schrottky, 1910. Sont incluses notes sur les holotypes de *Hypanthidium tigrinum* Schrottky, 1905; *Melissodes montevidensis* Bertoni & Schrottky, 1910; *Melissodes venturii* Bertoni & Schrottky, 1910 et *Tetralonia iheringi* Bertoni & Schrottky, 1910; aussi notes sur le lectotype de *Tetralonia quadrata* Bertoni & Schrottky, 1910 et sur une sintipe de *Tetralonia orientalis* Bertoni & Schrottky, 1910.

MOTS CLÉS: Megachilidae, Anthidiinae, Anthophoridae, Eucerinae, Taxonomy.

BIBLIOGRAFIA

- BERTONI, A. W. & C. SCHROTTKY, 1910. Beitrag zur Kenntnis der mit *Tetralonia* verwandten Bienen aus Südamerika. *Zool. Jahrb., Abt. Syst.* 29: 563-596.
- MOURE, J. S. 1947. Novos agrupamentos genéricos e algumas espécies novas de abelhas sulamericanas. *Mus. Paranaense, Publ. Avul., Curitiba*, 3: 1-37.
- MOURE, J. S. & C. D. MICHENER, 1955. A contribution toward the Classification of Neotropical Eucerini (Hymenoptera, Apoidea). *Dusenia* 6 (6): 239-331.
- SCHROTTKY, C. 1905. Contribución al conocimiento de los Himenópteros del Paraguay. *An. Ci. Paraguayos* 1 (4): 1-14.
- SCHROTTKY, C. 1908. Nuevos Himenópteros. *An. Soc. Ci. Argentina* 65: 225-239.
- SCHROTTKY, C. 1909. Hymenoptera Nova. *An. Soc. Ci. Argentina* 67: 209-228.
- SCHROTTKY, C. 1913. Neue südamerikanische Hymenoptera. *Deutsch. Ent. Ztschr.* 702-708.

- STANGE, L. A., 1983. A synopsis of the genus *Epanthidium* Moure with the description of new species from northeastern Mexico (Hymenoptera Megachilidae). *Pan. Pacific. Ent.* 59 (1-4): 281-297.
- URBAN, D. 1967. As espécies do gênero *Thygater* Holmberg, 1884. (Hymenoptera, Apoidea). *Bol. Univ. Fed. Paraná, Zoologia*, 2 (12): 177-309.
- URBAN, D. 1970. As espécies do gênero *Florilegus* Robertson, 1900 (Hymenoptera, Apoidea). *Bol. Univ. Fed. Paraná, Zoologia* 3 (12): 245-280.

Recebido em: 26 de janeiro de 2000.